



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Carlos Marun) - Muito obrigado, Deputado.

Passo a palavra ao Deputado José Mentor.

V.Exa. tem 4 minutos e meio.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ MENTOR** - Sr. Presidente, Sr. Relator, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, de um lado, quero destacar a habilidade do Relator e, de outro, as dificuldades que ele está enfrentando. Habilidade porque ele tem tentado dizer que está reduzindo a idade das mulheres de 65 anos para 62 anos, quando na realidade está impondo duas idades que não existem no sistema de aposentadoria brasileiro que são 65 anos e 62 anos. Não existe!

Nós temos 30 anos de contribuição para mulher e 35 anos para homem sem idade mínima. Na realidade, no regime próprio, ele está aumentando a idade das mulheres de 55 anos para 62 anos. É isso o que ele está fazendo. Ele está dizendo que mantém 25 anos de contribuição. Não é verdade! Está aumentando a contribuição mínima de 15 anos para 25 anos. É isso que ele está fazendo. Quer dizer, está impondo a mudança de 15 anos para 25 anos. Ele diz para nós que reduziu de 49 anos para 40 anos, mas também não é verdade. Ele está impondo 40 anos, porque não existe o tempo de 49 anos.

Ele está mudando os 80% das melhores contribuições para 100% das melhores contribuições. Ainda faz isso com escalonamento, porque, na realidade, ele reduz de 76% para 70% e faz um escalonamento em 15 anos para chegar aos 100%. Prejudica inclusive a arrancada, que era 76% e passou para 70%.

Há habilidade também quando ele tenta mostrar que a funcionária pública consegue a integralidade. Imaginem uma funcionária que tem 54 anos, falte 1 ano para ela se aposentar e ela já tenha contribuído 30 anos. Agora, vai ter que trabalhar 7 anos. Ia trabalhar 1 ano e meio e agora vai ter que trabalhar 7 anos.

Ele diz que está reduzindo o pedágio de 50 anos para 30 anos. Não. Ele está impondo um pedágio de 30 anos, porque não existia pedágio nenhum. É habilidoso. O Relator é habilidoso. Pegou uma coisa que não existia e está dizendo que era pior. Ainda impõe a escala de, a cada 2 anos, aumentar 1 ano. No caso do BCP, então, nem se fala, aumentando de 65 anos para 68 anos. Quanto à pensão, ele limita a dois salários mínimos.



Estou dizendo isso, porque não adianta, vão ter que repetir muitas vezes para nós que essa reforma protege os pobres. Não protege. Setenta e nove por cento daqueles que se aposentam com um salário mínimo não atingem 25 anos de contribuição, 79%! Esse é um dado de 2015, é um dado real, não é estimativa. A projeção que o IPEA faz, das mulheres, é de que 53% das mulheres não chegarão à sua aposentadoria, com 62 anos. Essa é a realidade.

Mas disse que entendo a dificuldade do Relator, porque, se ele perguntar para qualquer categoria que ele busca atingir com essa reforma, verá que nenhuma delas está satisfeita. É uma dificuldade.

Mais do que isso, essa reforma se enquadra em um conjunto de outras reformas que têm o objeto de beneficiar o grande capital, os bancos e os rentistas. Foi assim com a PEC do teto, a terceirização, a reforma trabalhista, a Medida Provisória nº 759, que foi aprovada hoje no Senado, que desregulamenta a regularização fundiária no campo e na cidade, aquilo que se aprovou ontem, que foi a prorrogação das concessões por 10 anos, o controle do investimento das empresas aéreas, e a Previdência se enquadra nisso.

Relator, V.Exa. não estava aqui ontem quando eu falei, eu quero que V.Exa. registre dois números. Para os trabalhadores, no último ano, além dessas reformas todas que beneficiam o capital, o rentismo, os bancos e os empresários, há duas medidas que eu gostaria que V.Exa. registrasse. Primeiro, em maio de 2016, havia 11 milhões de desempregados.

Chamo a atenção do Líder do Governo também. Nós temos hoje 14 milhões de desempregados, 30% a mais. Foi o que ganharam os trabalhadores. Nesse último ano, de maio de 2016 para cá, sobrou para os trabalhadores 30% a mais de desemprego, de 11 milhões para 14 milhões de desempregados.

Vejam bem, em contrapartida, de maio para cá, o rentismo, os bancos, ganharam um juro real que foi de 4,42% para 7,25%. O juro real, Relator, subiu de 4,42% para 7,25! O juro real no Brasil é 64% maior. Reflita V.Exa. sobre isso.